





CASTELO DE CARTAS

CÁRLISSON BARDO

Sextilha 6 Livre



Cadeira 01



CADEIRA 37

3ª EDIÇÃO FEV.2025

CORDEL #83 ARAPIRACA-AL 2020



Numeração	#83
Título	Castelo de Cartas
Tipo de Cordel	Informativo
Temas	Humanidade, conhecimento, ciência
Autoclassificação	Adolescente (tema complexo)
Edição Atual	3ª (2025)
1ª Publicação	2020
Autoria da Poesia	Cárlisson Bardo (Cárlisson B. T. Galdino)
Autoria da Capa	Cárlisson Galdino
Localidade	Arapiraca-AL
Estrutura	40 sextilhas e 1 toada alagoana
Estrutura de Rimas	xAxAxA e AABCCBDDB
Métrica	Redondilhas Maiores (7) e Redondilhas Menores (5)



Nascimento	1981
Site pessoal	https://cordeis.com/
Me busque em	Amazon, Play Livros, Wattpad
E-mail	cg@cordeis.com
Mastodon	@cordeis@ursal.zone
Matrix	**@cordeis:matrix.org**
Telegram	@cordeis
Whatsapp	**(82) 9 9414-2235**
Academia Arapiraquense de Letras e Artes	Cadeira 37 (João Ribeiro Lima) desde 2006
Academia Alagoana de Literatura de Cordel	Cadeira 01 (Manoel D'Almeida Filho) desde 2020

Castelo de Cartas

Vou falar hoje de como
No mundo foi se formando
Evoluindo no estudo
O conhecimento humano
Como é tão forte e tão frágil
Especial e mundano

Para começar perceba
Como é muito diferente
Animal da natureza
E pessoa igual a gente
Já parou para pensar?
Pense um minuto somente

Veja um pássaro filhote
Rompendo o ovo no ninho
Em pouco tempo já sabe
Andar por aí sozinho
Crescendo já sabe ser
Como qualquer passarinho

Um bezerro nasce fraco
Mesmo muito tropeçando
Já nasce desenvolvido
Ainda que sem jeito, andando
Segue colado na mãe
Acompanhando seu bando

Um filhote de felino
Seja aqui ou no Japão
Qualquer raça que se pegue
Seja um gato ou um leão
Faz muitas coisas igual
Sem precisar ter lição

O que no reino animal
Parece ser muito fácil
Tratando do ser humano
O bebê é muito frágil
Ao nascer não faz é nada
Não vem em nenhum estágio

Sem conseguir caminhar
Ele no braço é erguido
E vai virando criança
Sendo criado e nutrido
Mas sem ter alguém que ensine
Ele não será sabido

Entre homens e animais
Existe sim diferença
O homem não sabe nada
Mas aprende, já que pensa
E com seu aprendizado
Ganha vantagem imensa

Animal sabe voar
Se esconder virando bola
Achar a sua comida
Sabe botar sua mola
Faz o que tem que fazer
Sem precisar ir à escola

Mesmo o animal mais sabido
Tem um homem que lhe doma
O Homem sabe entender
Vida, presente, sintoma
Discutir os sentimentos
Em seiscentos idiomas

Sabe entender o universo
Estuda a Religião
Sabe criar quase tudo
Transporte, alimentação
Fazer contas, conta história
Pra tudo tem solução

Perto do saber do Homem
Todo bicho é inocente
Bichos não pensam *“Quem sou?”*
De forma tão consciente
O Homem entende o passado
O futuro e o presente

O Homem é um bicho fraco
Perde pra todo animal
Mas a sua inteligência
É que o faz especial
É um caderno vazio
Tem amplo potencial

Pois foi fazendo perguntas
Que o ser humano cresceu
E construiu a Ciência
Com ela desenvolveu
E tudo o que conquistamos
Graças a isso se deu

Conversando, pesquisando
Além da própria memória
Consegue entender qual foi
De seu povo a trajetória
Entendendo a Sociedade
Criando assim a História

De encucar com Natureza
E tudo aquilo que cria
As plantas, os animais
Como a vida acontecia
Pesquisas levaram o Homem
A criar a Biologia

Um mundo de maravilhas
Se abriu pro Homem na prática
Quando ele criou os números
E assim fez a Matemática
Dela nasceu mais ciência
Desde a Física à Galática

Questões existenciais
Que volta e meia surgia
Foram pensadas por homens
De grande sabedoria
Desses estudos nasceu
A tal da Filosofia

Assim a Ciência teve
Seu crescimento constante
Os cientistas trabalham
Pra além de quem veio antes
Por isso disse Isaac Newton
"Ando em ombros de gigantes"

O conhecimento humano
Logo se pode notar
Cresce sempre mais e mais
Crescendo mais seguirá
Enquanto trabalho antigo
O Homem não desprezar

Seja para ir adiante
No que foi só começado
Seja pra corrigir rumo
Daquilo que estava errado
Todo o futuro da gente
Se constrói sobre o passado

Tal construção do saber
É uma necessidade
Para poder sustentar
Toda a Humanidade
Ou todo avanço se perde
Com muita facilidade

Mas esse conhecimento
Precisa também estar
Dentro de cada pessoa
Pra gente valorizar
Por isso a necessidade
De educação escolar

Todo esse poder mental
Que é um dom da espécie humana
Torna os humanos mais fortes
Mas a força soberana
Quem pensa que é infalível
Com certeza que se engana

Conhecimento é criado
Como trilha de migalha
Um caminho desenhado
No chão na areia da praia
É só bagunçar o rastro
Pra que todo o poder caia

Quando a gente esquece a História
Se perde um poder danado
Perdemos nossos heróis
Confundindo certo e errado
No fim vamos repetir
Todos erros do passado

Se o povo não tem memória
É fácil manipular
Não dá valor às conquistas
Não sabe como lutar
Nem escolher o Futuro
Onde pretende chegar

Se o povo esquece a Ciência
Muito fácil ele se engana
Dana a perseguir quem pensa
Chama de coisa profana
Acredita em mito antigo
Como esse da Terra Plana

Dá ciência por crendice
Põe fé em gente cretina
Duvida da ida pra Lua
Dana a questionar vacina
Ajuda a voltar doença
Que de novo contamina

Se a ignorância domina
Lesa a civilização
Não é só uma inocente
Diferente opinião
Pois traz um risco real
De causar destruição

Se esquece a Biologia
Não acredita que exista
Evolução para a Vida
Ignora especialista
Destruindo essa Ciência
E toda a sua conquista

Quem tem medo da Ciência
Pensa superficial
Bota toda a sua fé
No que é sobrenatural
Acredita ser mentira
O Aquecimento Global

O povo quando acredita
Que ciência não é importante
Escolhe para o governo
O tipo de governante
Que fecha universidade
Para tudo num instante

Deixa museu pegar fogo
Não investe na pesquisa
Acha que isso é desperdício
Desse gasto não precisa
Se acaba a biblioteca
E nada se realiza

Conseguimos chegar longe
Nessa nossa evolução
Internet, celulares
Motores, computação
Nanotecnologia
Saúde, automação

Esse avanço até aqui
Pode não se avançar mais
Se a gente não der valor
Vamos só andar pra trás
Caminhamos pra um futuro
Pior que o dos ancestrais

O conhecimento humano
É forte, mas é singelo
Cada saber é uma carta
Se vai montando um castelo
Uma com base na outra
Em um engenho bem belo

Cada pessoa no mundo
É como carta também
Todo que desacredita
Sem conhecer, não faz bem
Pois ameaça a grandeza
Que a Humanidade tem

Cada um tem compromisso
De tentar não ser ingrato
Não esculhambar ciência
Com base só num boato
Buscar estudar de tudo
Por mais que pareça chato

E nessa história o papel
Para o maior salvador
É quem educa as crianças
No papel de professor
Que merece condição
Respeito e todo o valor

Com isso peço ao leitor
Ah, por favor
Reflita por essa linha
Lutemos pra isso mudar
Indo juntar
Saber enquanto caminha
Saindo o atual apuro
Outro Futuro
No passo de Formiguinha

Cárlisson Bardo

Cordéis do Autor

- A Casa Sumida
- A Concha Mágica
- A Elfa e o tesouro roubado
- A Espada Perfeita
- A História do Cordel do Software Livre
- A História em Cordel (2010 a 2023)
- A Lenda da Saifora
- A Lenda de Aztil
- A Lenda de Frushige
- A Lenda de Magician
- A Loba e a Medusa
- A Lontra de Camelote
- A Prosa de Vlad e Louis
- A Rainha Gelada
- A Saga de um Encanador
- A Triste História de uma Sereia
- A Vingança de Alester
- ABC do Equilíbrio Global
- Agreste Bastam Aguento Pesquisador
- Alice em Independência
- Altas Confusões na TV
- Apptopia
- Apresentando a Astronomia
- Armadilha do Consumo
- Arte de Guerrilha
- As Incríveis Aventuras de John Mastodon
- Asas Negras
- Ataque do Ouriço Coceira ao Castelo do Rei Camarão
- Aztil em O Ataque do Papagaio do Mar
- Baluarte Alexandrino
- Bela e o Leão
- Bianca, Noiva em Fuga
- Cadê o Super-Homem
- Cântico de Sol e Lua
- Castelo de Cartas
- Castelo Gótico
- Chegou o Chato Gepeto
- Cidade Querida

- Como fazer um cordel
- Cordel da Burguesia
- Cordel da Pipa e da Sopa
- Cordel da Pirataria
- Cordel da Pluto TV
- Cordel Digital
- Cordel do Ano 2017
- Cordel do Ano 2018
- Cordel do Ano 2019
- Cordel do Ano 2020
- Cordel do Ano 2021
- Cordel do Ano 2022
- Cordel do Ano 2023
- Cordel do Ano 2024
- Cordel do Aplicativos
- Cordel do Bitcoin
- Cordel do BrOffice
- Cordel do Chromebook
- Cordel do Circo Digital
- Cordel do GNOME
- Cordel do GNU/Linux
- Cordel do IPv6
- Cordel do Software Livre
- Cordel dos Malwares
- Cordel Futurista
- Cordel Paralelo
- Cordel Pokémon
- Cordel Quilombola
- Coroa do RPG
- Coroa dos Monstros
- Criado por Lobos
- De Altos e Baixos
- Debate do professor com um pai
- Desafio a Pedro Cevada
- Despolítica Futebol Clube
- DIABOM
- Dil Má
- Do Livre e do Grátis
- Do outro lado da ponte
- Drone da Paixão
- É Guerra!

- É o Jeito!
- É Rap ou é Repente?
- Eleições e Internet
- Encontro de Lampião Elétrico com Lampião Virtual
- Entendendo esse Sistema
- Esco conhece a Europa
- Esco: De Salvador a Manaus
- Estado Querido
- Estrangeiro Nato
- Estranho Magão
- Eu Escrevo Cordel
- Fausto na Escola dos Elfos
- Fazendo um Cordel em Sextilhas
- Festa Espacial
- Florestiotas
- Galope Estelar
- Ganância na Pandemia
- Gaviã Arqueira
- Gigantes do Brasil
- Grafite Temporal
- Internet através do Tempo
- Isso é Brasil
- Já são 35 anos
- João e Maria
- Jornalismo que Investiga
- Lampião Elétrico
- Mães Conectadas
- Martelo Rimador
- Matuto Digital
- Meu cordel como ninguém antes fez
- Miragem, a Saga
- Mister Chip
- Morfeu e o Índio
- O Bando da Liberdade
- O Brasil tá pra Alugar
- O Castelo da Bruxa
- O Castelo de Zumbis
- O Castelo do Rei Falcão
- O Colecionador de Sonhos
- O Computador Minerva
- O Comunista e o Capitalista

- O Dia em que o Diabo foi o Salvador
- O Encontro de Noel Rosa com Papai Noel
- O Estudante da Rua
- O Fantasma da Ópera
- O Gênio
- O Herdeiro do Trono
- O Homem que Parava o Tempo
- O Menino que acordou com a cabeça quadrada
- O Mundo das Fake News
- O Palco da Vida
- O Pastor e o Cientista
- O Patrono Manuel d'Almeida Filho
- O Proxmox em Penedo
- O que Peste é Podcast
- O Rei Abacaxi
- O Relatório da ONU
- O Senhor dos Miranhas
- O Surfista do 5G
- O Torneio de Fliperama do Milênio
- O Vaqueiro Orgânico
- Onde pra sempre hei de morar
- Os 12 Astros do Espaço
- Os Índios e o Monstro do Espaço
- Os Monstros de Rapunzel
- Os Monstros e a Defesa
- Os Três Porquinhos Artistas
- Palito Amigo de Freud
- Para Muitas Doenças
- Para o Bem da Nossa Educação
- Partido do Coração
- Patetadas de Arapiraca
- Pede Sigilo indevido quem tem algo pra esconder
- Pedro Cevada contra Meme Face
- Pedro Cevada contra o Palhaço Trerreauz
- Peleja da Rua
- Peleja de Pelé contra Roberto Carlos
- Pensamentos de Porão
- Perdido na Feira
- Perdido no Labirinto
- Perguntei ao Pato sobre o Outubro Rosa
- Perseguição pela Universidade

- Peter Pan
- Piratas e Reis
- Planeta dos Vampiros
- Pra que serve um sindicato?
- Presidentes e a Memória do Povo
- Programador da Própria Vida
- Prometeus e a Tecnologia Proibida
- Reciclando Cordéis
- Rio Grande Demais
- Robô Sagrado no Carnaval de Normandia
- Romance de Zé e Valentina
- Romance na Serra do Fogo
- Romero no Rastro dos Lobos
- Rubi
- Santa Confusão
- Seu Papai Noel
- Sobre o Brasil
- Sonetos Cordelares
- Talita, Campeã da Terra
- Taverna 8 Bits – Outras Cores
- Toca Raul
- Todas as Artes do Mundo
- U. E. B. B.
- Um Anão fora da caverna
- Um Conto no Oeste
- Uma Noite no Lago de Jade
- Uma Tragédia Informática
- Uma Van de Cantador
- Urubus do Mundo
- Violência na Ficção
- Visita de Lampião Elétrico
- Vitória Noire
- Você tem os fontes também

